

OBESIDADE E DEMÊNCIA: QUAL A RELAÇÃO?

RODOLFO SOUZA DA SILVA; KARINE BOMBARDELLI, ELISA TASCA ROSIN, ALAN PALMERO, PEDRO ABRAHIM CHERUBINI, AMANDA LUCAS DA COSTA, JULIANA SANTOS VARELA, LUCIANE MARIA FABIAN RESTELATTO, MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

Introdução: A obesidade é um fenômeno mundial que tem consequências diretas nos sistemas de saúde pública. Uma das principais consequências do crescimento desta parcela da população é o aumento da prevalência de doenças cardiovasculares. Na literatura ainda não está claro sua relação com demência e depressão, transtornos mentais que se destacam como os mais comuns em idosos. **Objetivos:** Avaliar a relação de obesidade, prejuízo cognitivo e sintomas depressivos em pacientes de alto risco cardiovascular. **Material e Métodos:** Foi selecionada uma amostra de 93 pacientes em acompanhamento no Centro de Dislipidemia e Alto Risco Cardiovascular (CDA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) acima de 50 anos, excluindo-se os pacientes que tiveram acidente vascular encefálico. Para avaliação cognitiva dos pacientes, foi aplicado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) – sendo considerados portadores de declínio cognitivo aqueles com menos de 24 pontos, ou menos de 17 pontos se menos de 4 anos de escolaridade – e para demência foi aplicada uma escala de depressão geriátrica, o GDS-15, na qual o paciente foi considerado com sintomas depressivos acima de 6 pontos. **Resultados:** Os pacientes obesos obtiveram valores menores na média do MEEM quando comparados a pacientes não-obesos ($p=0,0012$). Além disso, observou-se que para cada ponto de aumento no IMC acima de 30, há um acréscimo de 27% à chance do paciente apresentar déficit cognitivo. Os pacientes obesos possuem 31% de chance de apresentar comprometimento cognitivo em comparação aos pacientes com sobrepeso. **Conclusão:** Os achados do presente estudo corroboram a presença de uma associação entre obesidade e déficit cognitivo em pacientes de alto risco cardiovascular, sem, no entanto, demonstrar esta associação com sintomas depressivos. São necessários maiores estudos sobre o tema para maiores esclarecimentos.